

Lisboa, 7, 12, 63
" " , 12, 12, 63

Querido amigo

Espero que este meu silêncio após tantos meses (?) o não tenha indigesto de tal modo consigo que o faça esquecer-se de me responder ao menos com alguma brevidade.

Você sabe bem toda a estima e amizade que lhe dedico, conjuntamente com o respeito e admiração que o artista e o homem me suscitam.

Se lhe não tenho escrito, e as razões são inúmeras mas como de fazer, de ~~fron~~ **UNIVERSIDADE DE ÉVORA** a única que invoco conscientemente é o estar sempre à espera de lhe poder mandar novidades e notícias de real interesse, o que nunca ou raramente acontece.

Soube que esteve aí o ~~tal~~ arq. Octávio Rego Costa. Por ele soube que você está farto e que pensa pedir uma bolsa para museologia.

— Ainda bem!!

Só não pareceu a sua ideia de a pedir para Lisboa, quando em Roma, Paris ou qualquer outro sítio você tem muitas mais hipóteses mas só de aprender de como ser muito mais substancialmente ajudado monetariamente.

01.131.01

Acredite Lúcio que a tua vida em Lisboa está impossível e dificilmente você encontrará um emprego que lhe permita sobreviver assim como de ajudar os seus pais.

Você só, é uma coisa, com eles é outra.

Parece-me também que se você pedisse uma bolsa para fim de ano teria outras saídas mais rápidas como seja o provento gálico de um mês até 2 anos....

Lisboa como lhe digo está impossível, não só a vida caríssima como a carencia de trabalho.

Claro que se você se abertasse com o Vinhas de Évora lhe arranjassem um emprego na ordem dos 4.500.00 não seria mau, mas com os seus pais, também não seria um horror. O que seria bom era você conseguí-los fôr em casa de família.

De qualquer forma não rebaixe a confiança a procura de emprego.

Se você vendesse a coleção conseguisse fôr os seus pais em casa de familiares e tivesse o tal emprego seria ótimo. Podia montar casa e comprar um carrinho e viver. Se aceitasse a bolsa, tanto melhor.

Eu estou a aguardar resposta de meu pai a ~~uma~~ minha que lhe dei, quando ele me propôs um ne-
gocio em Luanda.

De qualquer modo este ano tenciona pedir a bolsa a Gulbenkian para Paris. Para isso conto um boca do conselheiro para apertar com o ~~o~~ Vinhas.

Aí aqui em Lisboa em Lisboa um tipo interessado na sua coleção. O tipo tem massa, percebe do assunto (já efectuou várias viagens a Africa e já fez e vendeu coleções).

Ele quer saber quanto é que você quer pela coleção. De qualquer modo se a você lhe interessa de fazer responde-me com brevidade pois o tipo vai para a America brevemente. Tem urgência em saber isso. A coisa é feita e você pode ganhar umas massas. Tem esse e responde.

O Mário fez uma exposição na galeria do Carlos Botelho. É uma exposição pequena, numa pequena galeria e muito mal defendida. Foi lá no dia da inauguração, estava lá o "TOUT LISBOA".

O nível geral era bastante fraco e só houve uma coisa de que gostei bastante.

Junto o catálogo.

Conheço Gonho com o que seria
uma exposição sua. O que o
conhecem ~~de~~ pessoalmente ou
de nome perguntam-me por si,
quando vem, quando uma
exposição.

Se quiser ~~em~~ eu
trato-lhe aqui com a galeria
do Diário Notícias, a única
que interessa, e trato-lhe de
tudo. — Sécia formidável!

Pouco tenho lido. Há um
tipo bastante bom que não sei se
você conhece. DE TÓRVA dois livros
em português, "Franz e Zoely" e
~~uma lista~~ "Aguilha no falucio",
chama-se Salinger.

Cinema, um pouco melhor:
"O Eclipse" — bom
"O Peafarol" — maravilha
"O sétimo selo" — muito bom
e outros de que não me recor-
do agora.

Você prometeu-me o catá-
logo da esq. de Angola 63 mas
não mandou.....

Termino com um saudoso
abraço do seu amigo.

Carlos 63

01.131.01



C. C. A.
C. P. 1325
LUANDA



Exmo. Sr.
UNIVERSIDADE
DE EVORA
António Braz Teixeira Seixas

Alves
C. P. 109

Desembucado
na C. P. 109

AREA
PAR AVION
BY AIR MAIL

Luanda, Angola

FAÇA OS SEUS DEPOSITOS
NA CAIXA ECONOMICA POSTAL
CONTRIBUINDO ASSIM PARA
O PROGRESSO DE ANGOLA



FAÇA OS SEUS DEPOSITOS
NA CAIXA ECONOMICA POSTAL
CONTRIBUINDO ASSIM PARA
O PROGRESSO DE ANGOLA



FAÇA OS SEUS DEPOSITOS
NA CAIXA ECONOMICA POSTAL
CONTRIBUINDO ASSIM PARA
O PROGRESSO DE ANGOLA



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

DO CARLOS FERNANDES